

AS ACADÊMICAS

abril /2018 – Ano 20, Nº242

R. Chafic Murad, 54 , Ed. Paraná apto, 702 - Bento Ferreira -Vitória – ES -

Cep. 29.050-6660 www.reginaloureiro.com/

e-mail: reginamenezesloureiro@gmail.com / Editora: Regina Menezes Loureiro

IMPRESSO

EDITORIAL- Não quero falar de flores!

Quando sinto decepções
busco amor em pensamento.
Fé e a vida, as razões
de todo bom sentimento.

Amor! É neste momento,
hoje, vamos conversar?
- Sou fera, quero alento e,
não deixo me controlar.

Não quero falar de flores!
Mas de suaves perfumes.
Quero saudar meus amores,
Viver como de costumes.

Se a vida é verdadeira,
é existência singular.
Se vacilo e dou bobeira
É muito bom repensar.

Sei falar de amor pois não,
da luz que me ilumina,
falo de paz, coração,
sentimento de menina.

Flores dão brindes à vida,
perfumes, felicidade!
Elas sempre nos convidam
prá o amor sempre verdade.

Regina

De ouvir o luar catalogando sonhos, o canto das corujas ficou rouco. Berredo de Menezes

O informativo "AS ACADÊMICAS" ACONSELHA:

Uma visita ao ateliê do Artista Capixaba Kleber Galvêas.

"Tenho o prazer de informar que o nosso ateliê funciona, das 9 às 18 horas, durante todos os dias, inclusive domingos e feriados.

O visitante poderá apreciar nosso acervo e conferir as telas do projeto A VALE A VACA E A PENA, desenhadas ao longo de 22 anos.

Não existe arte sem público.

Informações? www.galveas.com

Artista Capixaba Kleber Galvêas

Como uma jovem rosa, a minha amada...

Morena, linda, esgalga, penumbrosa
Parece a flor colhida, ainda orvalhada
Justo no instante de tornar-se rosa.

Ah, porque não a deixas intocada
Poeta, tu que és pai, na misteriosa
Fragrância do seu ser, feito de cada
Coisa tão frágil que perfaz a rosa...

Mas (diz-me a Voz) por que deixá-la em haste
Agora que ela é rosa comovida
De ser na tua vida o que buscaste

Tão dolorosamente pela vida ?
Ela é rosa, poeta... assim se chama...
Sente bem seu perfume... Ela te ama...

[Vinicius de Moraes](#)

Remetente: Regina M. Loureiro

reginamenezesloureiro@gmail.com

R.Chafic Murad,54/702, Bento Ferreira, Vitória,
ES Cep. 29050-660 - Tel.27)3207-2562/99224-
2386

www.reginaloureiro.com

DIA DO POETA

A palavra renasce
na voz de um poeta
que respira emoções
em ritmo de sabedoria.
O poeta tem alma
de artista e anjo;
o mundo e o céu
abençoam seu tempo
inteiro em um só dia.

Teresinka Pereira

ANDAR

Abrir caminhos
Encontrar o desconhecido
Movimentar pernas e braços.
Aceitar desafios
Enfrentar tropeços
Conquistar o passo.
Desviar infortúnios,
Acreditar na chegada
Nunca desistir por nada.
Toda distância é vertente.
Andar é força alcançada
Rasgo de luta
História de vida na estrada.

Alessandra Oliveira-Santa Maria-RS

Literatura e construção de caráter na infância. Livros para crianças eram e são considerados instrumentos auxiliares dos professores e pais para doutrinação, catequese, moralismos e ensinamentos. *Francisco Aurélio Ribeiro, escritor capixaba*

ALGUNS AFORISMOS

- El hombre medíocre es presumido.
- Enseñadle el caminho correcto a cualquier niño y habrás logrado un hombre.
- Muchas veces dobro la hoja, para ne encontrarme com los defectos del dia anterior.
- Los problemas hay que solucionarlos sinose hacencronicos.
- Los momentos libres, vícios; los lleno com mis afectos.
- Algunas veces busco palabras dulces, para no hacer tan amarga la vida.
- Me conformo com poco por temor a complicarme com mucho.

Carlos Alberto Dávila- Buenos Aires-AG.

DONA MARIA

- João, qual é nome da sua rua”?
- Ih, vó Anna, não sei.”
- Você sabe o celular do seu pai”?
- Não e nem da minha mãe.
- Você precisa saber tudo, tipo: o nome do meu prédio é tal-tal; o telefone da minha casa é tal-tal...
- Por quê?
- Porque, se algum dia você se perder, aqui em Itajaí, o guarda vai perguntar em que prédio você mora e o que você vai falar?” ---
- Assim, vó: o nome do meu prédio é tal-tal...

Anna Célia Dias Curtinha – Vitória

NEM SEMPRE SOU IGUAL NO QUE DIGO E ESCRIVO

Nem sempre sou igual no que digo e escrevo.
Mudo, mas não mudo muito.

A cor das flores não é a mesma ao sol
De que quando uma nuvem passa
Ou quando entra a noite

E as flores são cor da sombra.

Mas quem olha bem vê que são as mesmas flores.

Por isso quando pareço não concordar comigo,
Reparem bem para mim:

Se estava virado para a direita,

Voltei-me agora para a esquerda,

Mas sou sempre eu, assente sobre os mesmos pés

O mesmo sempre, graças ao céu e à terra

E aos meus olhos e ouvidos atentos

E à minha clara simplicidade de alma ...

Alberto Caeiro, in "O Guardador de Rebanhos - Poema XXIX"

Heterónimo de Fernando Pessoa

DITOS POPULARES

O primeiro que lembrei

Eu ouço desde menino

Na casa que mulher manda

Até o galo canta fino.

Outro ditado popular

Que todo mundo gosta

Em rio que tem piranha

Jacaré nada de costa.

E tem mais um ditado

Que quem ouve não esquece

Que para quem ama o feio

Bem bonito lhe parece.

Escrevi estes ditados

Que me vieram na lembrança

E é verdade que *quem corre*

Atrás do seu gosto não cansa.

Um ditado verdadeiro

Que deixa fofoqueiro bravo

É o que diz que o *macaco*

Nunca olha o próprio rabo.

Outro ditado que ouvi

E agora me vem aos lábios

O burro de boca fechada

Pode até passar por sábio.

Antônio Pereira Mello- Santa Maria-RS

CARINHO É O PRESENTE IDEAL. Ainda que trocado através de um fio, carta ou internet.

Obra de Arte é um presente inesquecível. Que estará sempre presente, pois ficará exposto no ambiente de quem o recebeu.

Estas flores são para sempre. Não murcham.

O cidadão de bom gosto, interessado em dar um presente original precisa vencer o provincianismo, nadar através de um mar de comerciais fascinantes e resistir com personalidade e elegância. Vitorioso, merece oferecer para si mesmo, ou para alguém de quem goste muito, um presente para sempre: uma obra de arte.

Quase todos os presentes são descartáveis e dizem pouco de quem dá. Raros são os que se incorporam ao cotidiano de quem recebe, valorizam com o tempo, podem ser herdados e, lembrando um momento agradável, uma conquista ou realização, fica ao alcance dos olhos o tempo todo. Com pintura e escultura é assim: presente que está sempre presente.

O nosso ateliê abre todos os dias das 9 às 18 horas. Entrada franca. Tel. (27) 3244 7115.

FAVOR COMPARTILHAR

COM AMIGOS. Grato, Kleber

www.galveas.com ateliegaleveas@gmail.com